Contusões, Feridas, Fístulas, Gangrena e Úlceras em Medicina Veterinária

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Ana Júlia Duarte
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

As lesões de pele e tecidos moles, como contusões, feridas, fístulas, gangrena e úlceras, são frequentes na clínica veterinária e podem comprometer diretamente a saúde, a função e o bem-estar dos animais. Tais afecções tem etiologias variadas, como traumas mecânicos até distúrbios circulatórios, infecciosos e metabólicos. Embora algumas sejam de resolução simples, outras podem evoluir para quadros graves, com risco de infecção sistêmica e necrose extensa. A contusão corresponde a uma lesão traumática sem ruptura da pele, caracterizada por edema e equimose devido ao extravasamento sanguíneo. Já as feridas envolvem solução de continuidade dos tecidos, podendo ser superficiais ou profundas. As fístulas representam comunicações anormais entre órgãos ou entre um órgão e o meio externo, frequentemente associadas a processos inflamatórios ou pós-cirúrgicos. A gangrena corresponde a necrose extensa, geralmente acompanhada por infecção e odor fétido, enquanto as úlceras se caracterizam por perda tecidual crônica e de difícil cicatrização. O entendimento desses processos é fundamental para a prática clínica, uma vez que o diagnóstico precoce e o manejo adequado podem reduzir complicações, acelerar a recuperação e melhorar o prognóstico. Além disso, muitos desses quadros têm relevância não apenas médica, mas também econômica.

Objetivo

Revisar os principais aspectos relacionados a contusões, feridas, fístulas, gangrena e úlceras em medicina veterinária, abordando seus conceitos, etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e tratamento, destacando a importância do manejo adequado para preservar a saúde e o bem-estar animal.

Material e Métodos

O presente trabalho foi elaborado a partir de revisão de literatura utilizando livros acadêmicos e artigos científicos indexados em bases de dados como Scielo, PubMed e ScienceDirect, com foco em patologia, clínica médica e cirurgia veterinária. Foram selecionadas referências clássicas da área, como Ettinger & Feldman Tratado de Medicina Interna Veterinária e Slatter Manual de Cirurgia de Pequenos Animais, além de materiais mais recentes em periódicos especializados.

A busca bibliográfica considerou termos como contusão em animais, feridas em cães e gatos, “fístulas veterinária”, “gangrena em medicina veterinária e úlceras animais. Foram priorizados estudos que descrevem etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento, bem como manuais de condutas cirúrgicas e terapêuticas aplicáveis à rotina clínica.

O método de revisão foi narrativo e descritivo, organizando as informações de acordo com cada tipo de lesão. Essa estrutura permitiu comparar diferentes abordagens diagnósticas e terapêuticas, além de destacar pontos relevantes para a prática clínica e cirúrgica.

Resultados e Discussão

Contusões
Conceito: lesões traumáticas sem solução de continuidade.
Etiologia: impactos, quedas, atropelamentos. Fisiopatologia: ruptura de capilares extravasamento de sangue edema e dor.
Sinais clínicos: calor, dor, inchaço, manchas arroxeadas.
Diagnóstico: histórico de trauma + exame físico; ultrassonografia em casos graves.
Prognóstico: favorável, exceto quando associado a hemorragias internas.
Tratamento: crioterapia nas primeiras 24 h, repouso, analgésicos e anti-inflamatórios.
Feridas
Conceito: solução de continuidade da pele ou mucosas.
Etiologia: cortes, perfurações, mordidas, acidentes.
Fisiopatologia: processo inflamatório seguido de cicatrização (hemostasia, inflamação, proliferação, remodelamento).
Sinais clínicos: sangramento, dor, edema, exposição de tecidos.
Diagnóstico: exame clínico + avaliação da extensão/contaminação.
Prognóstico: variável; depende de profundidade e infecção.
Tratamento: limpeza, debridamento, sutura primária (quando possível), antibióticos em feridas contaminadas, curativos adequados.
Fístulas
Conceito: comunicação anormal entre estruturas.
Etiologia: infecções crônicas, corpos estranhos, complicações pós-cirúrgicas.
Fisiopatologia: necrose e inflamação persistente trajeto fistuloso.
Sinais clínicos: secreção purulenta contínua, dor, inflamação local.
Diagnóstico: sondagem, radiografia contrastada, ultrassonografia.
Prognóstico: variável; depende da causa e da resposta ao tratamento.
Tratamento: remoção do fator causal, antibióticos, drenagem, cirurgia corretiva.
Gangrena
Conceito: necrose tecidual extensa, associada ou não à infecção.
Etiologia: isquemia, trauma grave, infecção bacteriana ex: Clostridium spp
Fisiopatologia: interrupção da circulação, morte celular, necrose úmida, seca ou gasosa.
Sinais clínicos: alteração de coloração escura, esverdeada, odor fétido, ausência de sensibilidade, febre.
Diagnóstico: exame clínico, exames de imagem, cultura bacteriana.
Prognóstico: reservado a grave.

Tratamento: debridamento agressivo, antibióticos sistêmicos, amputação em casos graves.

Úlceras
Conceito: perda de tecido com evolução crônica e cicatrização lenta.
Etiologia: pressão prolongada, infecção, distúrbios metabólicos ou circulatórios.
Fisiopatologia: lesão tecidual persistente inflamação crônica dificuldade de regeneração.
Sinais clínicos: feridas abertas dolorosas, bordas endurecidas, secreção.
Diagnóstico: exame clínico, biópsia em casos crônicos.
Prognóstico: variável; geralmente desfavorável sem controle da causa primária.
Tratamento: curativos frequentes, pomadas cicatrizantes, antibioticoterapia quando infectadas, controle da causa base ex: endocrinopatia.

Conclusão

Contusões, feridas, fístulas, gangrena e úlceras são condições relevantes na clínica veterinária e exigem diagnóstico precoce e manejo adequado. Embora algumas apresentem bom prognóstico, outras podem evoluir para necrose extensa e risco sistêmico. A abordagem terapêutica deve considerar a etiologia, a extensão da lesão e o estado geral do paciente, visando reduzir complicações e promover a recuperação funcional e o bem-estar animal.

Referências

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007.
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
COWELL, R. L.; TYLER, R. D. Diagnóstico Citológico e Hematologia de Cães e Gatos. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.
RADOSTITS, O. M. et al. Medicina Veterinária: Um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
SCOTT, D. W.; MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E. Dermatologia em Pequenos Animais. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.